

Entrevista com Deus

Sonhei que tinha marcado uma entrevista com DEUS.

"Entre", falou DEUS, "Então, você gostaria de ME entrevistar?"

"Se você tiver um tempinho", disse eu.

DEUS sorriu e falou:

"Meu tempo é eterno, suficiente para fazer todas as coisas; que perguntas você tem em mente?"

"O que mais O surpreende na humanidade?", perguntei.

DEUS respondeu:

"Que se aborream de ser crianças e queiram logo crescer... e aí, desejem ser crianças outra vez".

"Que desperdicem a saúde para fazer dinheiro e aí percam dinheiro para restaurar a saúde."

"Que pensem ansiosamente sobre o futuro, esqueçam o presente e, dessa forma não vivem nem o presente, nem o futuro."

"Que vivam como se nunca fossem morrer e que morram como se nunca tivessem vivido."

Em seguida, a mão de DEUS segurou a minha e por um instante ficamos silenciosos; então eu perguntei:

"PAI, quais as lições de vida que VOCÊ quer que SEUS filhos aprendam?"

Com um sorriso, DEUS respondeu:

"Que aprendam que não podem fazer com que ninguém os ame."

"O que podem fazer é que se deixem amar."

"Que aprendam que o mais valioso não é o que se têm na vida, mas quem têm na vida."

"Que aprendam que não é bom se compararem uns com os outros.

Todos serão julgados individualmente sobre seus próprios méritos, não como um grupo na base da comparação!"

"Que aprendam que uma pessoa rica não é a que tem mais, mas a que precisa menos."

"Que aprendam que só é preciso alguns segundos para abrir profundas feridas nas pessoas amadas e que é necessário muitos anos para curá-las."

"Que aprendam a perdoar, praticando o perdão."

"Que aprendam que há pessoas que os amam muito, mas que simplesmente não sabem como expressar ou demonstrar seus sentimentos."

"Que aprendam que dinheiro pode comprar tudo, exceto felicidade."

"Que aprendam que duas pessoas podem olhar para a mesma coisa e vê-la totalmente diferente."

"Que aprendam que um amigo verdadeiro é alguém que sabe tudo sobre eles e gosta deles mesmo assim."

"Que aprendam que não é suficiente que eles sejam perdoados, mas que se perdoem a si mesmos."

Por um tempo, permaneci sentado, desfrutando aquele momento.

Agradei a ELE pelo SEU tempo e por todas as coisas que ELE tem feito por mim e pela minha família. ELE respondeu:

"Não tem de quê. Estou sempre aqui, 24 horas por dia. Tudo o que você tem a fazer é chamar por mim e EU virei.

Autor desconhecido